



nosso espaço

Informativo da Paróquia São Sebastião - Betânia
Ano 22 - Nº 11 - Novembro de 2012 - Belo Horizonte - MG
www.saosebastiaobetania.com.br

MISSA de abertura do ANO DA FÉ

Domingo, 11 de novembro, às 19h,
presidida por dom Joaquim Giovani Mol
na Igreja São Judas Tadeu

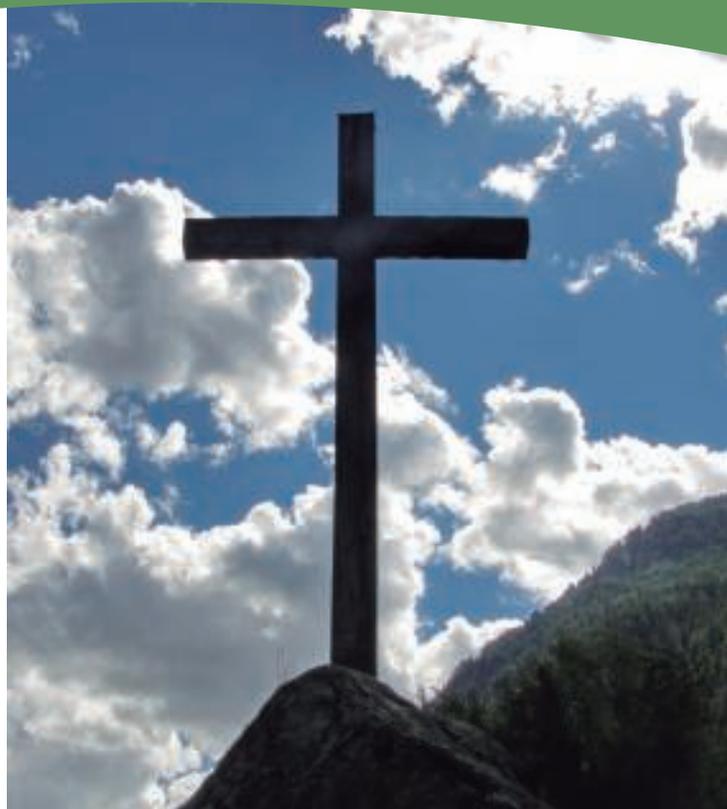
Rua José Basílio, 100 -Palmeiras

Queremos dar início ao "Ano da Fé" na nossa paróquia com uma Celebração Eucarística solene, que reúna os fiéis das 8 Comunidades que compõem a paróquia São Sebastião.

Será um momento de graça especial, ao redor do nosso bispo auxiliar, dom Joaquim, para celebrar o desejo e o compromisso de crescer na fé. Venha rezar com a sua família.

O QUE É O ANO DA FÉ?

Nosso papa, Bento XVI, no mês passado abriu solenemente o "Ano da Fé", que será celebrado no mundo inteiro até o início do Advento de 2013. O Ano da Fé, antes de tudo, pretende ser um percurso que a comunidade cristã oferece a quem quer fortalecer sua fé e a tantos que vivem com saudade de Deus e com o desejo de encontrá-Lo de novo.



Horários de outras Missas neste final de semana

SÁBADO 10

São Sebastião: 18h30;

Mãe dos Pobres: 17h (com Primeira Eucaristia);

Imaculada Conceição: 19h (com Primeira Eucaristia)

DOMINGO 11

São Sebastião: 7h30

Lar Frei Leopoldo: 9h

São Judas : 9h30 (com Primeira Eucaristia)

Santíssima Trindade: 9h30 (com Primeira Eucaristia)

Não haverá outras Missas nos horários habituais

Mais uma novidade está chegando! Aguarde e prepare-se!

Presépio Vivo

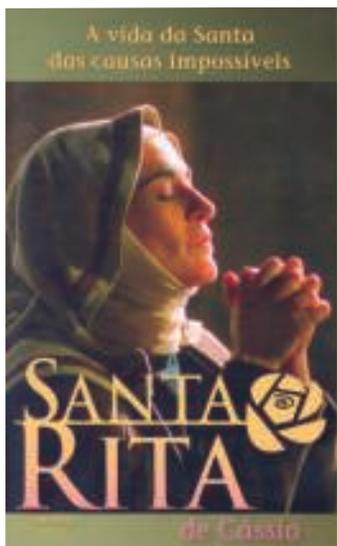
Grande representação do nascimento de Jesus,
com personagens reais, animais, reconstrução da cidade de Belém.

15 e 16 de dezembro, na nossa paróquia

Veja os detalhes na edição de dezembro deste informativo
ou no site www.saosebastiaobetania.com.br



Festa de "Todos os Santos" com filme sobre Santa Rita



No calendário da Igreja católica, o dia 1º de Novembro é dedicado a "Todos os Santos".

Neste mês, nossa paróquia propõe a exibição de um filme

Sábado, 3 de novembro: filme sobre "**Santa Rita de Cássia**", às 20h, no salão da Igreja São Sebastião. Entrada franca. Duração: 1h40 min. Legendado em português. Antes do filme, às 19h45, haverá venda de salgados para toda a família, no mesmo local.

Compromissos das crianças da Catequese neste mês

Confissões do 2º ano

3/11, às 13h30 na Igreja de São Sebastião para as crianças de São Sebastião e N. Sra. de Fátima

6/11, às 20h na Igreja Mãe dos Pobres para as crianças da Mãe dos Pobres e da Santíssima Trindade

9/11, às 20h na Igreja do Divino Espírito Santo, para as crianças de São Judas, São Marcos, Divino E. S. e Imaculada

Primeira Eucaristia

10/11 Imaculada, 19h	17/11 São Marcos, 19h
10/11 Mãe dos Pobres, 17h	24/11 e 1º/12 S. Sebastião, 16h
11/11 São Judas, 9h30	24/11 Divino Esp. Santo, 16h
11/11 Sma. Trindade, 9h30	24/11 N. Sra de Fátima, 19h

Ação entre Amigos

1º NOVO PRÊMIO FIAT UNO

zero quilômetro, modelo Vivace 1.0 Flex, 4 portas, cor preta.

2º prêmio: moto 2008; 3º prêmio: câmera digital

ADQUIRA SEU CUPOM NA SECRETARIA PAROQUIAL! R\$ 10,00

Sorteio: 20/01/2013



Expediente



Informativo da Paróquia
São Sebastião de Betânia
Rua Úrsula Paulino, 1555 - Betânia
Belo Horizonte/MG - 30580-000
Fone: (31) 3383.1996
e-mail: parbet@uai.com.br
Impressão: 9.500 cópias - O Lutador

Crescendo na fé

Os santos intercedem mesmo por nós?



A Igreja sempre acreditou que as pessoas, que morreram perfeitamente santas, imediatamente vão para o céu; isto é, para a comunhão com Deus. Nos primórdios do Cristianismo, os cristãos já celebravam Santas Missas sobre túmulos de mártires, suplicando-lhes a intercessão. O Catecismo da Igreja Católica nos ensina no §956: "Pelo fato de os habitantes do Céu estarem unidos mais intimamente com Cristo, consolidam com mais firmeza na santidade toda a Igreja. Eles não deixam de interceder por nós junto ao Pai, apresentando os méritos que alcançaram na terra pelo único mediador de Deus e dos homens, Cristo Jesus. Por conseguinte, pela fraterna solicitude deles, a nossa fraqueza recebe o mais valioso auxílio" (LG 49).

São Domingos de Gusmão, moribundo, afirma a seus irmãos: "Não choreis! Ser-vos-ei mais útil após a minha morte e ajudar-vos-ei mais eficazmente do que durante a minha vida".

E Santa Teresinha do Menino Jesus também confirma isso antes de morrer, dizendo: "Passarei meu céu fazendo bem na terra".

A Tradição da Igreja está repleta de confirmações sobre a intercessão dos santos. Vejamos o que afirmam outros importantes santos. São Jerônimo (340-420), doutor da Igreja, declara: "Se os Apóstolos e mártires, enquanto estavam em sua carne mortal, e ainda necessitados de cuidar de si, ainda podiam orar pelos outros, muito mais agora que já receberam a coroa de suas vitórias e triunfos. Moisés, um só homem, alcançou de Deus o perdão para 600 mil homens armados; e Estevão, para seus perseguidores. Serão menos poderosos agora que reinam com Cristo? São Paulo diz que com suas orações salvara a vida de 276 homens, que seguiam com ele no navio [naufrágio na ilha de Malta]. E depois de sua morte, cessará sua boca e não pronunciará uma só palavra em favor daqueles que no mundo, por seu intermédio, creram no Evangelho?" (Adv. Vigil. 6)

O Concílio de Trento (1545-1563) confirmou que: "Os santos que reinam agora com Cristo, oram a Deus pelos homens. É bom e proveitoso invocá-los suplicantemente e recorrer às suas orações e intercessões, para que vos obtenham benefícios de Deus, por NSJC, único Redentor e Salvador nosso."

Por tudo isso é que a Igreja ensina que devemos suplicar a intervenção dos santos. Essa, e especialmente a de Nossa Senhora, que é a mais poderosa de todas as intercessoras, não substitui a mediação única de Cristo; ao contrário, a reforça. Pois, sem a mediação única e indispensável de Cristo nenhuma outra intercessão teria valor, já que todas são feitas através de Jesus Cristo. Por isso, a Igreja não teme invocar os santos e suas preces por nós diante de Deus.

É por isso também que a Igreja recomenda que os pais coloquem nomes de santos em seus filhos, a fim de que tenham desde pequenos um patrono no céu.

Felipe Aquino

DICAS PARA A FAMÍLIA: Uma segunda chance para o matrimônio

Veja algumas dicas de como reduzir os divórcios e construir famílias mais felizes

As consequências negativas de casamentos destruídos são bem conhecidas. A recente publicação “Segunda chance: Uma proposta para reduzir divórcios desnecessários”, escrito por William J. Doherty, professor da Family Social Science at the University of Minnesota, e Leah Ward Sears, ex-chefe de justiça do Supremo Tribunal da Geórgia, forneceu algumas sugestões de como reduzir este pesado fardo.



Na investigação, foi descoberto que existe uma forte evidência para a teoria de que muitos casais divorciados são bastante similares àqueles que permanecem juntos. O que contradiz o senso comum de que a maioria dos divórcios ocorre somente após muitos anos de conflito. Os autores citaram algumas pesquisas, mostrando que, entre 50% e 60% dos divórcios ocorrem com casais que eram relativamente felizes e tinham baixo nível de conflito no ano precedente ao divórcio.

O relatório não se opunha a todos os divórcios e admitiu que em alguns casos pudesse até ser necessário.

Em muitas situações o número de divórcios poderia ser reduzido e isso seria um excelente benefício para as crianças.

- Existem evidências claras de que os pais divorciados são menos propensos a ter relacionamentos de alta qualidade com seus filhos.

- Crianças com pais divorciados ou não casados são mais susceptíveis a serem pobres.

- A mortalidade infantil é maior e as crianças têm pior estado de saúde em comparação a quem têm pais casados.

- Adolescentes de famílias com pais divorciados são mais propensos ao abuso de drogas ou álcool, de entrar em conflito com a lei, e viver uma gravidez na adolescência.

- Divórcios aumentam o risco de fracasso escolar e diminui a possibilidade de obter um bom emprego.

- Filhos de pais divorciados têm 50% a mais de chance de um dia terem seus casamentos fracassados.

Além disso, a expectativa de que após o divórcio o ex-cônjuge será livre para casar com outra pessoa, com quem será feliz, proporcionando aos seus filhos maior estabilidade, não é um resultado comum, apontou o relatório. A taxa de divórcios no primeiro casamento é de 40% a 50%, e para a segunda união é de 60%. Então as crianças passam por muitas transições familiares, aumentando as consequências negativas.

Os autores também demonstraram que o matrimônio é mais do que um assunto privado e que a falta de estabilidade familiar tem importantes consequências econômicas.

O relatório alegou que é errado supor, que uma vez feita a petição de divórcio pelos casais, não há como voltar atrás. Em recente pesquisa foi demonstrado que 40% dos casais americanos já decididos pelo divórcio dizem que, um ou ambos, estão interessados na possibilidade de uma reconciliação. Infelizmente,

os juízes e advogados de divórcios, normalmente, não fazem qualquer tentativa para promover a reconciliação, concentrando-se em uma resolução rápida do processo.

Entre as evidências contidas no relatório, estava o resultado de uma amostra de 2.484 pais divorciados. A mesma demonstrava que cerca de um em cada quatro pais acredita que seu casamento ainda poderia ser salvo. O processo de divórcio dos pais envolvidos estava quase no final.

O relatório prosseguiu fazendo uma série de recomendações que poderiam ajudar a reduzir o número de divórcios.

O período de espera para o divórcio varia de estado para estado. O relatório sugeriu que um período mínimo de um ano (a partir da data de apresentação do divórcio até que ele entre em vigor) poderia dar tempo ao casal para reconsiderar a decisão de se separar. Afinal de contas, há um período de espera para se casar, a fim de desencorajar as decisões impulsivas. Além disso, às vezes, a decisão de divorciar é feita em um momento de crise emocional, e uma pessoa em tal estado não pode pensar sobre as consequências do divórcio a longo prazo.

Junto com um período de espera é fundamental oferecer serviços para promover a reconciliação. Atualmente, afirmaram os autores do relatório, a qualidade dos aconselhamentos matrimoniais disponíveis é insuficiente.

Programas de educação para o aprimoramento do matrimônio, especialmente para aqueles em maior risco de divórcio, foi outra recomendação. Avaliações de alguns dos melhores programas têm mostrado que estes são bastante eficazes.

Estas e outras recomendações se forem implementadas, devem ajudar a reduzir o número de divórcios, um resultado que seria benéfico para muitas pessoas e para a sociedade como um todo.

Pe. John Flynn, LC

Santas Missas do Dia de Finados

No dia de Finados não se comemora a morte, mas a Ressurreição em Cristo de nossos entes queridos.



Participe da Santa Missa, sexta-feira, dia **2 de novembro**:
Às 7h30 e às 19h30 na Igreja S. Sebastião;
Às 7h30 na Igreja Divino Espírito Santo.

Encontro de 3 dias para jovens

Formação cristã e humana, amizade, espiritualidade.

Dias **16 a 18 de novembro**

Para jovens de **16 a 26 anos**, na Comunidade Missionária de Villaregia
Inscrições: Rua Canoas 461, fone 3383.1545.

